

# **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA**

## **SCHOLARSHIP PROGRAM FOR NEW TEACHERS AND THEIR CONTRIBUTIONS TO THE PRE-SERVICE TEACHER EDUCATION OF PHYSICS**

### **Resumo**

O trabalho aqui apresentado buscou avaliar as contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem trazido para a formação inicial de professores de física que atuarão na rede pública de ensino. Para isso, foi realizada uma pesquisa com alunos do curso de licenciatura em física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que participam deste programa como bolsista e já estão convivendo diretamente com a realidade da escola pública. Os dados desta pesquisa foram obtidos através de um questionário aberto, com questões relacionadas aos objetivos do projeto. Ao analisar as respostas, foi possível perceber que o programa tem atingido seus objetivos, o que mostra sua relevância tanto para as escolas quanto para os licenciados que estão participando do programa.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de professores, Professores de Física, Ensino Público, PIBID.

### **Abstract**

The paper presented here sought to evaluate the contributions that the Institutional Scholarship Program for New Teachers (PIBID) has brought to the initial training of physics teachers who will act in the public school system. For this, a survey was conducted with undergraduate students of physics at the Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), participating in this program on a scholarship and are already living directly with the reality of public school. Data from this study were obtained through an open questionnaire, with questions related to the project's objectives. Analyzing the responses, it was revealed that the program has achieved its objectives, which shows its relevance for both schools and undergraduate students who are part of this Scholarship program participating.

**Key words:** Pre-service teacher education; Physics teachers, Public education, PIBID.

## Introdução

A grande expansão do ensino básico no Brasil gerou uma demanda de novos professores, principalmente na Física. No entanto, as licenciaturas não conseguiram acompanhar esse crescimento, criando um déficit de profissionais nessa área. Percebe-se ainda, que a quantidade de alunos egressos nos cursos de licenciatura de Física é bem baixa e que há um grande percentual de evasão nesses cursos. Por isso, deve-se dar maior atenção à licenciatura em Física no sentido de criar estratégias que possam contribuir para a permanência dos estudantes no curso, mas que, ao mesmo tempo, contribua para a uma formação consistente e contextualizada com a realidade das escolas públicas, possibilitando, assim, uma mudança no ensino dessa disciplina com profissionais formados nessa área.

Sendo assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem proporcionar um ganho para as licenciaturas em Física, pois além de permitir uma maior aproximação da universidade com as escolas públicas, cria maiores oportunidades dos estudantes na permanência no curso, o que possibilita formar um maior número de professores e, também, contribuir para a formação continuada daqueles que já exercem a profissão.

Nesse sentido, as políticas públicas educacionais contemporâneas, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), almejam também a superação do hiato existente, muitas vezes, entre universidade e escola, buscando fornecer uma formação mais adequada aos futuros professores dessa área.

Para dar um suporte a mais e fazer com que os ideais acima sejam postos em prática, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES) promove, acompanha e avalia um projeto cujo principal objetivo é a valorização do magistério. Este projeto é conhecido como PIBID que, como o próprio nome descreve, propõe oferecer bolsas para que os alunos de licenciatura plena possam exercer atividades pedagógicas em escolas públicas da educação básica, contribuindo, deste modo, para a sua formação e melhorando a qualidade das escolas nas quais o programa é realizado. Por se tratar de atividades exercidas por estudantes, estes necessitam de orientação e acompanhamento, por isto, também são disponibilizadas bolsas para coordenadores e supervisores.

Além da valorização da carreira de docente, o PIBID tem por objetivo oferecer condições para maior integração entre as escolas do ensino básico (onde são realizados os projetos) e as instituições formadoras (onde são desenvolvidos os projetos), promovendo articulação entre a teoria e prática da docência, contribuindo, assim, para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura e também do desempenho das escolas nas avaliações nacionais, acarretando, conseqüentemente, um aumento no índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Deste modo, o PIBID tem como objetivos:

- i) Valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente.
- ii) Promover a melhoria da qualidade da educação básica.
- iii) Promover a articulação integral da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público em proveito de uma sólida formação docente inicial.
- iv) Elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores dos cursos de licenciaturas.
- v) Estimular a integração da educação superior com a educação básica de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas de rede pública.

vi) Fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem.

vii) Valorizar o espaço da escola pública como de experiências para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica.

viii) Proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola (<http://www.capes.gov.br/editais/pibid.html>).

## **Formação Inicial de Professores de Ciências**

Uma das formas de melhorar o ensino de Física no Brasil seria aumentar o número de professores formados anualmente. Mas apenas isso não é o bastante e suficiente; ao mesmo tempo, é imprescindível melhorar a formação inicial dos professores (BORGES, 2006).

Sabe-se que o ensino tradicional, reproduzidor de modelos de ensino centrados no professor, na aula expositiva, na transmissão de informações, na memorização de fatos e conceitos não cabe nos novos ambientes escolares com contextos dinâmicos e comunicacionais, de relação interativa e criativa com as mídias (KACHAR, 2008).

Além disso, a entrada dos artefatos tecnológicos nas escolas e o preparo profissional para sua aplicação não ocorre no mesmo ritmo e velocidade das mudanças, tornando assim, preocupante a subutilização destas (MORAN, 2000). Para que haja uma mudança nesse aspecto, os educadores necessitam entrar em contato e manter-se atualizados com os avanços científicos e tecnológicos a partir da formação inicial.

Mas tal formação não pode e nem deve ficar apenas a cargo das universidades, pois mesmo depois da elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de formação de docente que permitiu a ampliação da carga horária dedicada ao estágio curricular obrigatório, senão todos, mas uma grande maioria dos centros acadêmicos não tem aparato científico e tecnológico para dar ao seu discente uma formação sem que haja alguns déficits sejam eles na metodologia, na visão de mundo e até mesmo na bagagem de conteúdo.

Além disso, o futuro docente precisa conhecer novos horizontes que vão além dos muros da instituição de ensino na qual ele está inserido o que o ajudaria no cumprimento da carga horária em atividades acadêmico-científico-culturais (AACC), que incluem o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, participação em eventos e projetos de extensão universitária, entre outros.

Os cursos de formação de professores, tanto aqueles destinados à sua preparação – formação inicial, como aqueles voltados para a sua atualização – formação continuada, vêm sendo considerados insatisfatórios. A não integração da universidade com as escolas de Ensino Fundamental e Médio, bem como a falta de interação entre os estudos teóricos e a prática docente têm sido apontadas por pesquisadores em Educação em Ciência, no mundo todo, como algumas das causas, entre outras, dessa ineficiência (CUNHA & KRASILCHIK, 2000).

O PIBID surge para amenizar ou até mesmo modificar essa realidade vivida por toda comunidade acadêmica e, para mostrar os resultados que estão sendo obtidos com este programa, decidiu-se realizar este trabalho que trará em detalhes as opiniões dos alunos bolsistas que participam dele.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Acreditamos que, devido aos objetivos e questões que orientam a investigação, os procedimentos vinculados às abordagens qualitativas são os que se apresentam como mais adequados para esse tipo de trabalho. Pois como assinala Cohen et al. (2001), entre os diversos aspectos que fundamentam o paradigma das pesquisas qualitativas destaca-se o fato delas buscarem entender a subjetividade das experiências humanas, tendo como foco as ações e as intenções dos atores envolvidos na pesquisa e privilegiarem os procedimentos de natureza indutiva no processo de análise e interpretação dos dados.

Para a realização da pesquisa, a coleta de dados foi feita através de um questionário<sup>1</sup>, que passou por modificações depois de uma aplicação piloto. No questionário há seis questões abertas para serem respondidas pelos participantes da pesquisa, com o objetivo de avaliar a contribuição do PIBID na formação inicial de professores de Ciências. Essas questões foram elaboradas com base nos objetivos do PIBID assinalados anteriormente e estão descritas a seguir:

1ª Você percebeu alguma mudança na sua formação e na motivação no curso depois que ingressou no programa do PIBID? Especifique.

2ª Você se sente incentivado para se tornar um professor da educação básica após fazer parte do PIBID? Por quê?

3ª Você concorda que este programa valoriza o magistério? Justifique.

4ª Você acredita que o PIBID eleva a qualidade das ações acadêmicas voltadas à sua formação? Por quê?

5ª Você concorda que o PIBID estimula a integração da educação superior com a educação básica? De que forma?

6ª Do seu ponto de vista este programa valoriza o espaço da escola pública como campo de experiência para sua formação? Por quê?

Fizeram parte desta pesquisa cinco alunos bolsistas do projeto PIBID-física, sendo eles quatro do sexo masculino e um do sexo feminino que estão cursando licenciatura em Física na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e que através deste projeto almejam enriquecer os seus currículos durante suas formações.

### **Discussão dos dados obtidos**

Para realizar a análise dos dados, os questionários foram marcados como p1, p2, p3 ... p5 (participantes 1 a 5). Essa codificação foi utilizada para que os nomes dos participantes desta pesquisa ficassem preservados, conforme descrito no termo de consentimento. Em seguida, foi realizada a leitura das respostas de cada interrogação dos questionários, obedecendo à

---

<sup>1</sup> Apesar do questionário não ter sido submetido ao comitê de ética da instituição, todos os direitos foram garantidos aos participantes da pesquisa, que leram e assinaram um termo de consentimento para utilização dos dados para a pesquisa.

seguinte ordem: primeiro foram lidas todas as respostas relacionadas à primeira questão, depois todas relacionadas a segunda e, assim, sucessivamente.

Após ter feito a leitura de todas as questões respondidas separadamente, as respostas foram escolhidas para servirem de base na descrição dos resultados. Por fim, buscamos relacioná-las com os objetivos do PIBID de modo pudéssemos chegar a conclusões mais significativas.

Com relação à primeira questão, obtivemos as respostas que estão indicadas abaixo:

*Sim. Através da participação no PIBID pude abrir meus horizontes no campo do ensino, visualizando a necessidade que educação tem e encontrar soluções que ajudem a melhorar nosso ensino (p1).*

*Sim. Porque mostrou que minha realidade em relação à educação estava muito longe da realidade da escola pública (p2).*

*Sim. A partir do primeiro PIBID, pude perceber as reais dificuldades que o ensino de Física possa, dessa maneira, sou instigada a buscar meios através da minha formação que possam contribuir para a melhoria de ensino (p3).*

*Quanto a motivação não, pois já acredito que sou motivado o suficiente a ser professor. No entanto, há mudanças na minha formação, pois o PIBID é um dos muitos programas que pode aproximar novamente um professor de sua formação e quem sabe até de uma nova qualificação (p4).*

*Apenas na formação, pois passei a ter noção de como algo teórico se faz na prática (p5).*

As respostas dadas para a primeira questão estão na direção do objetivo (II) que incentiva a formação de professor para educação básica, especialmente, para o ensino médio. É possível perceber que o participante (p4) já tinha tal motivação; quanto ao participante (p5) esse não se sentia incentivado, mas admite ter melhorado sua formação.

Na questão seguinte, a maior parte dos participantes declarou que, depois de fazer parte do PIBID, eles se sentem motivados para se tornar um professor da educação básica.

*Minha meta pessoal é ministrar aulas numa faculdade. Mesmo que continue a dar aulas numa escola pública durante a graduação, esse ainda não é o meu ideal (p1).*

*Sim, porque posso contribuir para mudanças na educação e na aplicação de novos modelos de aprendizagem (p2).*

*Não. Meu desejo é ser professora universitária de forma que venha contribuir para o desenvolvimento da educação básica (p3).*

*Sim. Sempre tive esta vontade desde quando escolhi fazer licenciatura. Hoje, o PIBID só proporciona uma aproximação mais rápida (p4).*

*Sim. Por que pretendo atuar tentando fazer algo diferente na educação básica, e através do programa pude saber onde, como e quando atuar, e é essa diferença que me atrai, é esse “desafio” que me faz pensar que ensinar tem algum valor (p5).*

De acordo com as respostas, torna-se evidente que elas estão na direção do objetivo (I) que valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente. Também se torna evidente que (p1) e (p3) não se sentem incentivados a ser professor do ensino básico, pois eles acreditam ter vocação para lecionar no ensino superior.

A pergunta seguinte era: Você concorda que este programa valoriza o magistério? Justifique

*Com certeza. Durante as reuniões e as visitas, podemos compartilhar idéias e projetos que enriquecem minha vida acadêmica muito (p1).*

*Sim. Porque ele busca melhoria na educação (p2).*

*Sim. O projeto busca valorizar a formação inicial (alunos bolsistas) e formação continuada (professores) com a oportunidade de desenvolver novas estratégias didático-pedagógicas (p3).*

*Acredito que não, pois ainda não é dado o devido e justo valor final ao ganho do professor. O SALARIO, mesmo este sendo um estagiário ou um coordenador (p4).*

*Sim, uma vez que visa a melhor formação e atuação de futuros professores em sala de aula (p5).*

Ao responderem a questão três, os participantes deixam evidente que o magistério está sendo valorizado com o PIBID com exceção de (p4) que não concorda com tal valorização, pois [...] “ainda não é dado o devido e justo valor final ao ganho do professor”. Contudo pode se afirmar que o objetivo (I) que valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente, foi relativamente alcançado.

Para a questão quatro foi proposta a seguinte interrogação: Você acredita que o PIBID eleva a qualidade das ações acadêmicas voltadas a sua formação? Por quê? Obteve-se as seguintes respostas:

*Sim. Porque durante os estágios que participamos temos contato com os alunos, mas não temos o contato real com o colégio em si. Através do projeto, vemos a condição em que nosso ensino está e buscamos melhorá-lo (p1).*

*Sim. Porque ele que uma nova visão da educação (p2).*

*Sim. O PIBID nos permite vivenciar a realidade da escola pública e colocar em prática novas estratégias de ensino e aprendizagem de maneira construtiva e continuada com as ações em sala de aula (p3).*

*Sim, pois procura mostrar as falhas de hoje e com isso tenta mudar para melhorar o futuro, no qual eu estarei lá (p4).*

*Sim. Se pensarmos no curso da licenciatura (que é o nosso caso), criamos um dualismo de estudos, se por um lado estudamos teorias educacionais, por outro teremos uma idéia de como ela podem ser aplicadas na prática, o que nos dá uma visão mais sofisticada de o que é educação no ensino público (p5).*

Essas foram às respostas produzidas para a 4ª questão. Todos participantes afirmaram acreditar que o PIBID eleva a qualidade das ações acadêmicas voltadas a sua formação, logo fica perceptível que o objetivo (IV) vem sendo alcançado. Contudo, esse aspecto necessita de maiores investigações, ou seja, de um maior número de questionários.

Você concorda que o PIBID estimula a integração da educação superior com a educação básica? De que forma?

*Concordo, pois como disse anteriormente, é através do projeto que nós nos inserimos ainda mais na escola pública enxergando a que nossas escolas se encontram (p1).*

*Concordo. Porque ele busca a interação entre os dois níveis de educação (p2).*

*Sim. Através da relação entre os problemas de pesquisa do ensino de Física e as atividades da escola, o projeto contribui para o aperfeiçoamento da prática docente*

*através de ações que levam a universidade até a escola a partir de elaboração, desenvolvimento e ações para a melhoria do ensino (p3).*

*Integrar talvez não seja a palavra, mas aproxima significativamente quem escolhe fazer parte e se dedique (p4).*

*Sim, através de ações que levam pra sala de aula, medidas estudadas e elaboradas no meio acadêmico (p5).*

Com essas respostas a pesquisa mostra que o programa PIBID estimula a integração da educação superior com a educação básica de diversas maneiras, muitas delas citadas pelos próprios colaboradores desta pesquisa como: “*contribui para o aperfeiçoamento da prática docente através de ações que levam a universidade até a escola a partir de elaboração, desenvolvimento e ações para a melhoria do ensino*”. A partir disso, pode-se afirmar que o objetivo (V) é alcançado. Apenas (p4) que não colocaria o termo integrar, mas sim o termo aproximar.

Para a última questão, perguntamos: Do seu ponto de vista este programa valoriza o espaço da escola pública como campo de experiência para sua formação? Por quê?

*Sim. Nada melhor do que estar na escola, conversando com os alunos e professores e com a direção, para sabermos melhor com o que vamos lidar. Esse tipo de contato é uma experiência essencial para nossa formação (p1).*

*No meu ponto de vista valoriza bastante, porque o programa estimula uma melhoria na educação (p2).*

*Sim. Porque o contato direto com a escola contribui para minha formação contextualizada, conhecendo e vivenciando os reais problemas que o ensino de Física vem atravessando, essa aproximação contribui para uma intervenção com novas abordagens de ensino frente aos anseios do alunado (p3).*

*Sim, pois as atividades realizadas são direcionadas à escola, os alunos são o foco, a educação o objetivo, e a formação do BOLSISTA na licenciatura e o contato com a escola pública é o alvo (p4).*

*Sim, uma vez que o campo de atuação do projeto é numa escola pública, tratando de problemas e aspectos inerentes às escolas públicas (p5).*

Essas foram as respostas dadas a sexta e última questão, mostrando o que o contato do licenciando com o espaço escolar os entusiasma, além de mostrar-lhes a realidade sem nenhuma idealização de como vem a ser o seu local de trabalho. É importante que esse contato com o ambiente de trabalho acontece ainda em sua formação inicial para que possa diminuir eventuais crises profissionais e/ou choque com a realidade como é colocado por alguns autores (HUBERMAN, 2000).

## **Considerações Finais**

Ao avaliar os resultados obtidos por meio da metodologia utilizada neste trabalho, conclui-se que o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID) vêm alcançando seus objetivos. Principalmente quando se refere a integrar as instituições de ensino superior com as escolas de educação básica, valorizando o espaço da escola pública como campo de experiência para esta formação. Isso pode ser percebido através das respostas unânimes dadas pelos participantes desta pesquisa.

Durante a análise dos dados tornou-se evidente que este programa veio para começar a modificar o modelo de formação inicial de professores dando aos pré-docentes a oportunidade de chegar ao seu futuro ambiente de trabalho sem a preocupação de não gostar ou, até mesmo, se frustrar ao se deparar com a realidade de ser um professor de uma escola pública.

A partir disto, pode-se finalizar destacando que há fortes indícios que o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência pode melhorar tanto o espaço escolar quanto formação dos futuros professores. No entanto, percebemos que é necessário um estudo mais aprofundado em um período mais longo para que possamos ter mais elementos para validar nossas indicações.

## **Referências bibliográficas**

BORGES, Oto. Formação inicial de Professores de Física: Forma mais! Formar melhor. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 28, n. 2, p. 135-142, 2006.

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. **Research methods in education**. London: Routledge Falmer, 2001.

CUNHA, A. M. O; KRASILCHILK, M. A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência, trabalho apresentado na 29ª REUNIÃO ANUAL ANPEd [seção Formação de Professores], Caxambu, 2000.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional de professores**. In: Nóvoa, A. (org) Vida de professores. Porto Editora, 2000.

KACHAR, Vitória. Formação Inicial do Professor: A Mudança do “Olhar” Com Relação às Tecnologias da Informação e Comunicação. **Revista E-Curriculum, São Paulo**, v. 4, n. 1, dez.2008.

MORAN, José Manuel. “Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas”. In KACHAR, Vitória. Formação Inicial do Professor: A Mudança do “Olhar” Com Relação às Tecnologias da Informação e Comunicação. **Revista E-Curriculum, São Paulo**, v. 4, n. 1, dez.2008.

<http://www.capes.gov.br/editais/pibid.html>